



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO
DE PESSOAL PARA MUNICÍPIO DE TAIÓBEIRAS/MG**

- EDITAL 1/2014 -

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Fonoaudiólogo

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

DATA 30/11/2014	HORÁRIO 9h	CADERNO 012
---------------------------	----------------------	------------------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	_____ ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

No que se refere à avaliação das afasias, o fonoaudiólogo deve:

- A) Evitar aplicar testes fechados para não frustrar e desestimular o paciente.
 - B) Aplicar uma bateria de testes como único instrumento na avaliação da linguagem.
 - C) Aplicar teste padronizado e recolher um grande número de dados a respeito do comportamento verbal e não verbal.
 - D) Utilizar somente avaliações informais, por meio de objetos concretos, familiares e do dia a dia, pois estas facilitam melhor compreensão das tarefas propostas.
-

QUESTÃO 02

A coluna da esquerda apresenta os distúrbios da comunicação oral decorrentes de lesão neurológica e a da direita, sua caracterização. Numere a coluna da direita de acordo com a esquerda.

- | | |
|---------------|--|
| 1 – Afasia | () Os erros articulatórios aumentam proporcionalmente à complexidade do ajuste motor que a articulação exige. |
| 2 – Apraxia | () Imprecisão na articulação das consoantes, mono intensidade e alteração na velocidade de fala. |
| 3 - Disartria | () Déficit geral de linguagem caracterizado por distúrbios na emissão e/ou compreensão. |

Marque a sequência **CORRETA**.

- A) 3, 2, 1.
 - B) 2, 1, 3.
 - C) 2, 3, 1.
 - D) 1, 2, 3.
-

QUESTÃO 03

Para aqueles indivíduos com fissura lábio-palatina, Altmann (1996) preconiza que o(a)

- A) adequação da deglutição deve ser feita através de uma sequência hierarquizada de exercícios.
 - B) técnica de Aquisição Fonêmica Rápida é um ótimo recurso, já que insere um fonema de cada vez.
 - C) a voz é tratada após a fala, visto que as alterações articulatórias em nada influenciam o fechamento velofaríngeo.
 - D) tratamento miofuncional deve ser realizado, desde o início, de forma intensiva.
-

QUESTÃO 04

Ao realizar a avaliação comportamental da voz, verifica-se a relação s/z por ser uma medida empregada na análise da

- A) frequência fundamental.
 - B) velocidade de fala.
 - C) capacidade vital.
 - D) eficiência glótica.
-

QUESTÃO 05

Paciente de 34 anos, professora, queixa de fadiga vocal, diagnóstico otorrinolaringológico de nódulos vocais e fenda glótica. Quais características vocais podem ser encontradas nessa lesão benigna de laringe?

- A) voz rouco-soprosa, pitch agudo, ataque vocal isocrônico.
 - B) voz rouco-soprosa, pitch grave, ataque vocal brusco.
 - C) voz áspera, pitch agudo, ataque vocal aspirado.
 - D) voz crepitante, pitch grave, ataque vocal isocrônico.
-

QUESTÃO 06

- De acordo com a classificação sobre transtorno fonológico e transtorno fonético, é **CORRETO** afirmar que
- A) nos transtornos fonéticos, há uma mudança de relação entre os significantes e os significados.
 - B) os dois tipos fonológicos envolvem a formação de um sistema fonêmico apropriado e o conhecimento das regras da língua.
 - C) nos transtornos fonológicos, o significante é o mais afetado na dissolução do signo.
 - D) os dois tipos fonéticos são caracterizados pelo atraso na organização de um sistema fonêmico.

QUESTÃO 07

Baseando-se nos estudos de Vigotsky sobre a interrelação entre pensamento e linguagem, leia as afirmativas abaixo:

- I - No desenvolvimento da fala da criança, é possível estabelecer um estágio pré-intelectual e, no desenvolvimento do seu pensamento, um estágio pré-linguístico.
- II - No seu desenvolvimento ontogenético, o pensamento e a fala têm raízes idênticas.
- III - O desenvolvimento da escrita repete a história do desenvolvimento da fala, uma vez que ambas possuem a mesma função linguística e exigem o mesmo nível de abstração.
- IV - O pensamento verbal é uma forma de comportamento natural e inata.
- V - A história da linguagem mostra que o pensamento por conceitos é o fundamento real do desenvolvimento linguístico.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) I e V, apenas.
- C) V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Discalculia é a incapacidade de compreensão dos números e de suas relações, ou seja, dificuldade de executar operações de matemática.
- B) Um dos fatores ligados ao desenvolvimento da criança, que incide diretamente no grafismo, são a influência e as exigências da situação e do meio, a escrita não começa na escola, mas resulta de um processo de evolução, que nasce em virtude do meio e adquire significado na escola.
- C) Disortografia caracteriza-se pela dificuldade motora, letra ilegível (irregular), má organização da escrita na página, distorções na forma de letras ou letras com traçados irregulares.
- D) Disortografia é a escrita incorreta, com erros e trocas de grafemas.

QUESTÃO 09

Paciente com 14 anos de idade, quadro de respiração oral crônica por rinite alérgica, mordida aberta anterior, histórico de uso prolongado de mamadeira e chupeta durante a infância. As prováveis características esqueléticas e/ou miofuncionais relacionadas ao caso são:

- A) tipologia facial média, musculatura orofacial flácida, postura inadequada de lábios e língua, deglutição atípica.
- B) tipologia facial média, musculatura orofacial rígida, postura inadequada de lábios e língua, mastigação eficiente.
- C) tipologia facial longa, musculatura orofacial flácida, postura inadequada de lábios e língua, mastigação eficiente.
- D) tipologia facial longa, musculatura orofacial flácida, postura inadequada de lábios e língua, deglutição adaptada.

QUESTÃO 10

O padrão de mastigação bilateral alternado proporciona sincronia e equilíbrio muscular e funcional das estruturas estomatognáticas. Para que esse padrão ocorra, faz-se necessária a presença de

- I - estabilidade e saúde da ATM (articulação têmporo-mandibular).
- II - ausência de interferências dentais ou contatos prematuros.
- III - maturação neuromuscular.
- IV - presença de dentes e boa saúde dental, equilíbrio oclusal.
- V - bom crescimento e desenvolvimento crânio-facial.

Estão **CORRETAS** as abordagens

- A) I, III, IV e V, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 11

Suckling é um padrão inicial de

- A) fala.
- B) mastigação.
- C) sucção.
- D) deglutição.

QUESTÃO 12

O exame das emissões otoacústicas (EOA) é uma ferramenta no diagnóstico das deficiências auditivas sensorineurais, podendo ser utilizado em várias situações. Marque a alternativa que **NÃO** condiz com seu uso.

- A) Diagnóstico das deficiências psicogênicas.
- B) No prognóstico evolutivo da doença de Ménière.
- C) Diagnóstico da porção sensorial de uma deficiência auditiva.
- D) Screening auditivo em recém-nascido.

QUESTÃO 13

Quanto à presbiacusia, assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso.

- () Em geral, o quadro clínico é provocado por lesões degenerativas, não só das células do órgão de Corti, mas também do gânglio espiral das vias nervosas e dos centros bulbares e suprabulbares. A lesão inicial provoca surdez para os sons graves e agudos e perda da discriminação da palavra.
- () Em geral, o quadro clínico é provocado por lesões degenerativas, não só das células do órgão de Corti, mas também do gânglio espiral, das vias nervosas e dos centros bulbares e suprabulbares. A lesão inicial provoca surdez para os sons graves e perda da discriminação da palavra.
- () Em geral, o quadro clínico é provocado por lesões degenerativas, não só das células do órgão de Corti, mas também do gânglio espiral, das vias nervosas e dos centros bulbares e suprabulbares. A lesão inicial provoca surdez para os sons agudos e perda da discriminação da palavra.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) F - F - V.
- B) F - V - F.
- C) V - F - F.
- D) V - V - V.

QUESTÃO 14

Na relação profissional-cliente, é dever do fonoaudiólogo:

- I - fornecer laudo fonoaudiológico ao cliente quando este for encaminhado ou transferido, ou por simples desistência, quando solicitado.
- II - esclarecer ao cliente, no caso de indicação de atendimento em equipe, a qualificação dos demais membros desta, definindo suas responsabilidades e funções.
- III - permitir ao cliente o acesso ao prontuário, dando-lhe as explicações necessárias à compreensão deste.
- IV - esclarecer ao cliente ou seu representante legal sobre as implicações de tratamentos fonoaudiológicos equivalentes, praticados simultaneamente.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

A avaliação da satisfação dos usuários em uma unidade de saúde é importante

- A) para verificar a adequação das atividades realizadas pela unidade de saúde em relação às atividades programadas.
- B) porque a qualidade da atenção à saúde contém uma dimensão relacionada aos resultados alcançados, a partir do ponto de vista do usuário.
- C) para avaliar a compatibilidade entre os procedimentos realizados e a anamnese, exame clínico, verificados no prontuário do paciente.
- D) porque é o único método disponível para avaliação dos resultados da assistência à saúde.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

Escola ideal para alunos não ideais

1 Na segunda metade do século XIX, dom Pedro II transformou a primeira escola pública secundária do Brasil em um modelo inspirado no colégio Louis Le Grand, reputado como o melhor da França. Mantiveram-se na sua réplica brasileira as exigências acadêmicas do modelo original. O próprio dom Pedro selecionava os professores, costumava assistir a aulas e arguir os alunos. Sendo assim, o colégio que, mais
5 adiante, ganhou o seu nome constituiu-se em um primoroso modelo para a educação das elites brasileiras. Dele descendem algumas excelentes escolas privadas.

Mais tarde do que seria desejável, o ensino brasileiro se expande, sobretudo no último meio século. Como é inevitável, passa a receber alunos de origem mais modesta e sem o ambiente educacional familiar que facilita o bom desempenho. Sendo mais tosca a matéria-prima que chega, em qualquer lugar do mundo,
10 não se podem esperar resultados equivalentes com o mesmo modelo elitista.

Os países de Primeiro Mundo perceberam isso e criaram alternativas, sobretudo no ensino médio. A melhor escola é aquela que toma alunos reais — e não imaginários — e faz com que atinjam o máximo do seu potencial. Se os alunos chegam a determinado nível escolar com pouco preparo, o pior cenário é tentar ensinar o que não conseguirão aprender. O conhecimento empaca e a frustração dispara.

15 Voltemos a 1917, às conferências de Whitehead em Harvard. Para ele, o que quer que seja ensinado, que o seja em profundidade. Segue daí que é preciso ensinar bem o que esteja ao alcance dos alunos, e não inundá-los com uma enxurrada de informações e conhecimentos. Ouvir falar de teorias não serve para nada. O que se aprende na escola tem de ser útil na vida real.

20 Se mesmo os melhores alunos das nossas melhores escolas são entulhados com mais do que conseguem digerir, e os demais, os alunos médios? Como suas escolas mimetizam as escolas de elite, a situação é grotesca. Ensina-se demais e eles aprendem de menos. Pelos números da Prova Brasil, pouco

mais de 10% dos jovens que terminam o nível médio têm o conhecimento esperado em matemática! A escola está descalibrada do aluno real. Aquela velha escola de elite deve permanecer, pois há quem possa se beneficiar dela. Mas, como fizeram os países educacionalmente maduros, respondendo a uma época de
25 matrícula quase universal, é preciso criar escolas voltadas para o leque variado de alunos.

Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva. Na prática, devem-se podar conteúdos, sem dó nem piedade. É preciso mostrar para que serve o que está sendo aprendido. Ainda mais importante, é preciso aplicar o que foi aprendido, pois só aprendemos quando aplicamos. A escola deve confrontar seus alunos com problemas intrigantes e
30 inspiradores. E deve apoiá-los e desafiá-los para que os enfrentem. No entanto, sem encolher a quantidade de matérias, não há tempo para mergulhar em profundidade no que quer que seja.

Atenção! Não se trata de uma escola aguada em que se exige menos e todos se esforçam menos. Sabemos que bons resultados estão associados a escolas que esperam muito de seus alunos, que acreditam neles. A diferença é que se vai exigir o que tem sentido na vida do estudante e está dentro do que
35 realisticamente ele pode dominar. Precisamos redesenhar uma escola voltada para os nossos alunos, e não para miragens e sonhos. Quem fará essa escola?

Claramente, o MEC precisa promover os ajustes dos currículos e ementas. Mas quem esculpirá essa nova instituição? As melhores escolas privadas recebem alunos peneirados e não precisam de muitas mudanças. A quase todos os estados faltam densidade técnica e apetência. Uma possibilidade são o Sesi e o
40 Sesc, que operam um conjunto de instituições semipúblicas, têm amplos recursos e flexibilidade para tomar novos rumos. Quem sabe, querem ir para a história, embarcando nessa aventura?

Não é só isso. Cura mesmo, só enfrentando as fraquezas das faculdades de educação. Mas só a desobrigação de ensinar um currículo impossível já é uma bela ajuda para os mestres.

(CASTRO, Cláudio de Moura. Escola ideal para alunos não ideais. **Revista Veja**. p. 24, 5 de fevereiro de 2014.)

QUESTÃO 16

Para defender suas ideias, o articulista lança mão de vários recursos de argumentação. Entre esses recursos, **NÃO** se encontra

- A) citação indireta.
- B) citação direta.
- C) referência histórica.
- D) linguagem figurada.

QUESTÃO 17

Considere o trecho: “Sendo mais tosca a matéria-prima que chega, em qualquer lugar do mundo, não se podem esperar resultados equivalentes com o mesmo modelo elitista.” (Linhas 9-10)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a expressão negritada faz referência, conotativamente, a

- A) professores despreparados.
- B) alunos grosseiros.
- C) professores mal-educados.
- D) alunos despreparados.

QUESTÃO 18

De acordo com o texto, a melhor escola é aquela que, **EXCETO**

- A) atende a perfis diferenciados de alunos.
- B) garante quantidade e qualidade de conteúdos acadêmicos.
- C) ensina o que será usado na vida prática.
- D) aborda os conhecimentos com profundidade.

QUESTÃO 19

Considere o trecho: “Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva.” (Linhas 26-27)

Assinale a única palavra que **NÃO** poderia substituir o termo negritado, pois alteraria o sentido do trecho.

- A) Utopia.
- B) Fantasia.
- C) Realidade.
- D) Ilusão.

QUESTÃO 20

Para o autor, o bom resultado educacional está relacionado a, **EXCETO**

- A) não exigir demasiadamente dos alunos.
 - B) acreditar na capacidade dos educandos.
 - C) exigir o que será significativo na vida prática.
 - D) ter em vista um aluno real e não um aluno ideal.
-

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Quem sabe, querem ir para a história, embarcando nessa aventura?” (Linha 41)

O termo “aventura”, metaforicamente usado pelo autor, refere-se, denotativamente, a

- A) fazer com que as escolas sejam cada vez mais exigentes.
 - B) exigir que a escola seja composta de alunos os mais próximos possíveis do ideal.
 - C) promover as mudanças de que a escola necessita.
 - D) garantir que as escolas tenham classes homogêneas.
-

QUESTÃO 22

Entre as possíveis soluções para melhorar o nível da educação no Brasil, o autor sugere, **EXCETO**

- A) melhoria no nível das faculdades de educação.
 - B) maior diversidade de conteúdos.
 - C) trabalho com um currículo realista.
 - D) criação de escolas que atendam à diversidade de alunos.
-

QUESTÃO 23

O autor cita instituições que podem melhorar a educação brasileira. Entre essas instituições **NÃO** se encontra

- A) MEC.
 - B) Sesi.
 - C) Harvard.
 - D) Sesc.
-

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, há vírgulas que separam adjunto adverbial antecipado, **EXCETO**

- A) “O próprio dom Pedro selecionava os professores, costumava assistir a aulas e arguir os alunos.” (Linhas 3-4)
 - B) “Na segunda metade do século XIX, dom Pedro II transformou a primeira escola pública secundária do Brasil em um modelo inspirado no colégio Louis Le Grand...” (Linhas 1-2)
 - C) “Nessa nova escola, os currículos e ementas precisam ser ajustados aos alunos, pois o contrário é uma quimera nociva.” (Linhas 26-27)
 - D) “Na prática, devem-se podar conteúdos, sem dó nem piedade. É preciso mostrar para que serve o que está sendo aprendido.” (Linhas 27-28)
-

QUESTÃO 25

Considere o que se encontra negrito no seguinte trecho: “... costumava **assistir a aulas** e arguir os alunos.” (Linha 4)

Assinale a alternativa que justifica a não ocorrência do acento grave indicando o fenômeno da crase.

- A) Uso facultativo do acento grave indicativo de crase.
 - B) Ausência da preposição ‘a’ regendo o verbo ‘assistir’.
 - C) No sentido em que foi empregado, o verbo ‘assistir’ é transitivo direto.
 - D) Ausência do artigo feminino ‘as’ determinando o substantivo feminino “aulas”.
-

